

Edição nº 4159

Sexta-feira

27 DE OUTUBRO DE 2017

SMABC.ORG.BR

ESPECIAL COMISSÃO DAS
METALÚRGICAS DO ABC

Tribuna

Metalúrgica

M
ABC
SINDICATO DAS METALÚRGICAS

Caminhada até a Matriz

BASTA!

MULHER NÃO É SACO DE PANCADAS

30 de outubro, às 16 horas • Concentração na Sede

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



MULHERES NO CAMPO

Durante todo o mês de outubro, a campanha da ONU “UNA-SE” alertou para a violência contra as mulheres que vivem em comunidades rurais no mundo.



25 DE NOVEMBRO

É o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher. A data é do assassinato das irmãs Mirabal, que se opunham à ditadura na República Dominicana.



DESIGUALDADE DE GÊNERO

ONU aponta que o subdesenvolvimento reforça desigualdade de gênero. O que é pago às mulheres no mundo corresponde a 77% do que é pago aos homens.

ADAM FERGUSON / NEW YORK TIMES



MENINAS-BOMBAS – 1

Segundo relatório da Unicef, mais de 110 crianças foram usadas para atentados suicidas na Nigéria este ano e pelo menos 76 delas eram meninas.

ADAM FERGUSON / NEW YORK TIMES



MENINAS-BOMBAS – 2

A maioria tinha menos de 15 anos de idade. Nos três últimos meses de 2016, 13 meninas foram mortas por engano ao serem consideradas terroristas.



FOTOS: EDU GUMARÃES

MULHERES PROMOVEM CAMINHADA CONTRA A VIOLÊNCIA

A Comissão das Metalúrgicas do ABC fará, junto a outros movimentos sociais, no próximo dia 30 de outubro, uma caminhada pela rua Marechal Deodoro, para encerrar o mês da Campanha *Basta! Mulher não é saco de pancadas*.

A concentração para o ato é a partir das 16 horas em frente à Sede e terminará na Praça da Matriz de São Bernardo.

Representantes da Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT, do Levante Popular da Juventude, do mandato da vereadora Ana Nice e do deputado estadual Teonílio

Barba, da Marcha das Mulheres Negras, da ocupação Povo Sem Medo, entre outras entidades estiveram reunidas no Sindicato no último dia 20 para definirem a organização do ato.

“Todas as companheiras estão convocadas para essa caminhada que faremos em protesto ao crescimento da violência contra nós”, afirmou a diretora executiva do Sindicato, responsável pela Formação, Michelle Marques.

Segundo a dirigente, as metalúrgicas e os metalúrgicos do ABC têm que promover

cada vez mais esse debate para a conscientização dos retrocessos que estão ocorrendo na sociedade.

“Não podemos nos calar diante do que vem acontecendo no País, desde a retirada da primeira mulher eleita no Brasil, com as reformas que estão na pauta desse governo golpista e que atingem de forma devastadora as trabalhadoras”, criticou a dirigente.

“Temos que ser respeitadas no nosso pleno direito de cidadãs. Não podemos aceitar nenhuma companheira a menos”, completou Michelle.

COMPANHEIRAS NA TRW CONQUISTAM ATENDIMENTO GINECOLÓGICO PERMANENTE

A alta incidência de câncer de mama entre as trabalhadoras na empresa TRW, em Diadema, há oito anos, assustou as companheiras e fez com que os representantes do Sindicato conseguissem, junto à empresa, uma ginecologista para tratar das mulheres que representam hoje 49% do total de trabalhadores.

Há seis anos, a médica à disposição na fábrica realiza exames preventivos e dá orientações para as companheiras. “Essa foi uma conquista muito importante para nós. Há quatro anos não temos notícia de um novo caso de câncer de mama na fábrica”, contou a CSE na TRW, Maria Gilsa Macedo.



Saiba mais

O OUTUBRO ROSA E A VIOLÊNCIA CONTRAS AS MULHERES

Neste outubro, a Comissão das Metalúrgicas do ABC tem discutido, para além do diagnóstico precoce do câncer de mama, outro assunto, que também as afeta física e psicologicamente: a violência.

Recentemente tivemos uma experiência trágica: a jovem metalúrgica, Geise foi morta a facadas quando chegava ao trabalho, o suspeito é o pai dos filhos. As metalúrgicas, então, lançaram a Basta! Mulher não é saco de pancadas. Infelizmente, não é um caso isolado. Segundo o

Dieese, o Brasil é o 5º país em que mais se mata mulheres no mundo.

Além das medidas punitivas e das políticas públicas para inibir a violência, é preciso pensar a origem da violência contra a mulher: a cultura machista, e assim tratar o problema a partir da raiz.

Educar meninos para a vida pública, para a rua, serem durões, enquanto as meninas para se dedicarem ao lar, e aos cuidados com outros; serem frágeis e dependentes, trará consequências

futuras daquilo que se espera e tolera nas mulheres.

Semeamos a cultura machista, nos diversos espaços de aprendizagem com frases como “Não vista saia curta!”, “não saia sozinha à noite”, “não beba demais”.

Na maioria das sociedades as relações entre homens e mulheres são desiguais e desequilibradas no que se refere ao poder atribuído a cada um. Mas os papéis ocupados por homens e mulheres são construídos e, portanto, podem ser transformados.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação



ADONIS GUERRA

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER É PERMANENTE

FOTOS: EDU GUMARÃES



VOLKS



VOLKS



QUALIMOLDE



ASBRASIL



DANA

ADONIS GUERRA



REVOLUZ

Dando continuidade à Campanha *Basta! Mulher não é saco de pancadas*, a Comissão das Metalúrgicas do ABC realiza hoje o debate com as companheiras na Scania, em São Bernardo. O encontro faz parte das agendas que a Comissão vem realizando nas fábricas, como atividade do Outubro Rosa, que discute também a prevenção do câncer de mama.

Ontem foi realizada com as companheiras e companheiros na Mercedes e no dia anterior, na Asbrasil, ambas em São Bernardo. Na terça-feira, 24, as integrantes da Comissão se reuniram com as trabalhadoras na Dana, em Diadema.

“Percebemos que as mulheres ficam impactadas com os dados apresentados e querem compartilhar experiências. Nossa ideia é dar continuidade à discussão”, afirmou a coordenadora da Comissão, Maria do Amparo Ramos.

Na Mercedes, onde 100 mulheres participaram da atividade, a CSE, Cristina Aparecida Neves, a Cris, elogiou a iniciativa e a participação das companheiras. “As trabalhadoras interagiram bastante, contando casos que acompanharam e pediram para que as conversas futuras incluam também os homens, além dos integrantes do CSE, que estiveram no debate”.

SOLIDARIEDADE

A Campanha deste ano foi deflagrada após o assassinato da companheira na Revoluz, em Diadema, Geise Andrade da Silva que deixou dois filhos pequenos. A Comissão confeccionou 200 camisetas, que serão vendidas e o valor arrecadado entregue a família da trabalhadora.

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A seleção brasileira feminina conquistou na terça, 24, a **Copa CFA** na China com duas vitórias e um empate na competição contra **México, Coreia do Norte e China**.



O **Corinthians** planeja 2018 sem a parceria com o **Audax** no futebol feminino, que conquistou o título inédito da **Libertadores** deste ano.



Após o título brasileiro e o 2º lugar no **Paulista**, as **Sereias da Vila** foram premiadas pela **Federação Paulista** como as melhores lateral, zaga, meio-campo e artilheira.



O time feminino de futebol americano do **Palmeiras**, o **Locomotives**, será o único brasileiro no **Austral Bowl**, no Chile. Será a 1ª competição internacional das **Locas**.



Atrizes da **Liga de Basquete Feminino** lançaram a campanha “Não deixe para depois” com objetivo de alertar para as ameaças do diagnóstico tardio do câncer de mama.



VITÓRIA DE ELEONORA MENICUCCI CONTRA A CULTURA DO ESTUPRO É DE TODAS AS MULHERES

A ex-ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres no governo Dilma Rousseff, Eleonora Menicucci, foi inocentada na terça-feira, 24, em segunda instância, de ação judicial movida pelo ator Alexandre Frota. No dia, em frente ao Fórum João Mendes, em São Paulo, foi realizado ato em solidariedade à Eleonora.

“Esse sujeito falar o que falou é um desrespeito a todas as mulheres e demonstra o fascismo que existe na sociedade. Dar o nosso apoio é representar o comprometimento com a luta de todas as mulheres”, afirmou a secretária da Mulher na Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Andrea Sousa, a Nega.

“A nova decisão da justiça mostra que só a luta permite o movimento de mudança da sociedade”, defendeu. “Mexeu com uma, mexeu com todas. A luta vale a pena para combater os ataques às mulheres e ao conjunto da sociedade”, prosseguiu.

Em 2014, Frota contou, em entrevista a um programa da TV aberta, em tom de piada, que violentou uma mãe de santo desacordada. Em maio de 2016, ao criticar a visita de Frota ao ministro da Educação do governo ilegítimo, Mendonça Filho, Eleonora afirmou que a declaração na TV configurava não só confissão de estupro, mas também apologia ao crime em rede nacional.

O ator exigiu na justiça indenização de R\$ 10 mil por danos morais. Em maio deste ano, Eleonora foi condenada em primeira instância.

“Esta vitória (em segunda instância) é de todas as mulheres. Ela não me pertence, mas a todas as brasileiras. Ela representa a condenação do estupro e a absolvição total das mulheres. É uma luta pela democracia, em favor da justiça social, dos direitos humanos das mulheres”, disse Eleonora.

“Tenho honra de ser uma mulher que já viveu dois golpes neste País e que hoje enfrenta esta luta, em nome de um compromisso com as mulheres brasileiras”, concluiu.

A VERGONHA DOS NÚMEROS DO ESTUPRO NO BRASIL



A cada 11 minutos acontece um estupro



130 estupros por dia. 527 mil estupros por ano*
Apenas 50,6 mil casos são notificados oficialmente



90% dos casos não são notificados



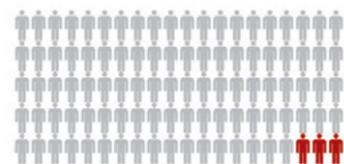
21% ocorrem no Estado de São Paulo



67% dos estupradores são parentes próximos ou conhecidos das vítimas



70% das vítimas são crianças e adolescentes



3% dos estupradores são presos; maioria dos agressores não é punida

* Estimativa do Ipea, com base em taxa de casos não notificados. Mapa da Violência 2015 (Flacso) Telefone 180 (Janeiro 2016), Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2015) Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde, produzida pelo Ipea (2015), Instituto DataPoplar (2013). Agência Patrícia Galvão, ONU Mulheres, Observatório de Gênero do governo federal, DataSenado